

2º Ciclo em Ensino da Educação Física nos Ensinos
Básico e Secundário

PROPOSTA DE TRABALHO

- Emblema, Característica do Professor, Actividade Prática



Unidade Curricular:

Psicologia da Educação – componente
teórico-prática

Docentes:

Professor Nuno Corte-Real
Professor Paulo Castelar

Discentes:

Ana Paula Rodrigues, Ana Sofia Ponte, Carla Santos, Catarina Ardérius, Constantino Dias, Diana Ribeiro, Hélia Cruz, Joana Campus, Liliana Oliveira, Miguel Maia, Nelson Sousa, Paulo Rodrigues, Ricardo Alves, Rui Martins, Vítor Freixo

ÍNDICE	PÁGINAS
1. Descrição das Tarefas.....	3
2. Emblema do Grupo.....	4
3. Característica do Professor.....	5
3.1 Formas de desenvolver o Dinamismo	
3.2 Propostas para a Prática	
4. Actividade Prática.....	7
5. Bibliografia.....	12

Anexos

I – Apresentação em Power Point

1. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS

- Partilham os emblemas e fazem o “emblema do vosso grupo”;
- Escolhem uma das características do Professor de Educação Física e aprofundam. Procuram formas de desenvolver essa característica em cada um de nós;
- Escolhem uma actividade prática (aula/treino) que promova as relações intra e interpessoais e que respeite os princípios que foram abordados neste módulo.

2. EMBLEMA DO GRUPO



3. CARACTERÍSTICA DO PROFESSOR

Trombeta (1997, no seu estudo, analisou a opinião de estudantes de um Curso de Psicologia relativamente às características consideradas importantes de um bom professor. Constatou que uma das mais citadas foi a imagem de um professor dinâmico.

Segundo a mesma autora, um professor ser dinâmico necessita de ter o domínio do conteúdo; saber ouvir as dúvidas, as sugestões e as críticas sem levar para o lado pessoal; ser curioso, saber gerir conflitos; e ser comprometido.

O Professor dinâmico procura a formação contínua, através de novos cursos, aperfeiçoamentos, reciclagens, pós-graduação, entre outros.

O Professor que ambiciona ser um educador actualizado e dinâmico não pode parar no tempo. Tem que procurar sempre algo novo, coisas que ainda não utilizaram, organizar ferramentas de trabalho (ex: internet, jornais, TV, revistas, livros, artigos semanais), enfim, jamais se cansar na busca de objectos, para que as suas aulas se tornem boas e produtivas.

3.1 Formas de Desenvolver o Dinamismo

Meredith (2002) apresenta duas formas de um professor se tornar mais dinâmico: registo e re-planeamento constante das aulas e a aprendizagem indutiva.

A primeira passa por registar e reflectir sobre a aplicação de determinado planeamento de forma a construir a sua base de dados para a actuação. Isto para depois, através das características de cada nova turma que lhe é apresentada, poder re-planear e construir estratégias de ensino que incorporem as características do aluno.

A segunda, Aprendizagem Indutiva, consiste em guiar os alunos pela descoberta das respostas. Assim, começa por uma questão que pode surgir dos alunos, do professor, de uma imagem, texto ou filme. Depois, através da interacção dos alunos mediada pela intervenção do professor, tentar encontrar as respostas. O objectivo é que os alunos criem as explicações activamente e tenham experiências práticas de aprendizagem.

A mesma autora fala ainda do “*Diagnostic Teacher*” como o professor que constantemente avalia e observa os seus alunos e procura perceber quais as suas necessidades antes de definir estratégias. Este método interliga os dois tipos de intervenção anteriormente referidos, pois reflecte sobre o que acontece na aula e procura perceber aquilo que é importante desenvolver nos alunos antes de definir os objectivos curriculares (condição básica da Aprendizagem Indutiva).

3.2 Propostas para a Prática

- **Flexibilizar o planeamento:** Não planear as estratégias de intervenção com demasiada antecedência, mas sim uma ou duas semanas antes, para que o planeamento seja mais flexível e adaptado às necessidades do momento;
- **Momento de avaliação do processo:** criar um momento no final de cada unidade temática para propor um questionário aos alunos com duas perguntas: “O que consideras ter aprendido? Como é que o aprendeste?”, de maneira a conseguir obter uma visão sobre a eficácia da metodologia utilizada;
- **Actuar de forma coerente:** possuir dois ou três apontamentos que o caracterizem a si próprio, à sua aula e o/a identifiquem, de modo a que os alunos tenham hábitos com que podem sempre contar em todas as aulas, e isso lhes transmita segurança (ex: atribuir 5 minutos da aula, para que os alunos possam falar livremente sobre o seu dia);
- **Ser criativo e versátil na maneira de ensinar:** o professor deve estar em constante formação, recorrendo a diversas fontes de informação existentes (ex: revistas, jornais, internet), de modo a descobrir novos conteúdos e novas formas de os abordar.

4. ACTIVIDADE PRÁTICA

Descrição da actividade

O professor pede a cada elemento da turma que coloque dentro de um saco um objecto que sempre o acompanha e que relacione esse objecto consigo, através de uma palavra (ex: Objecto - Telemóvel; Característica – Comunicador).

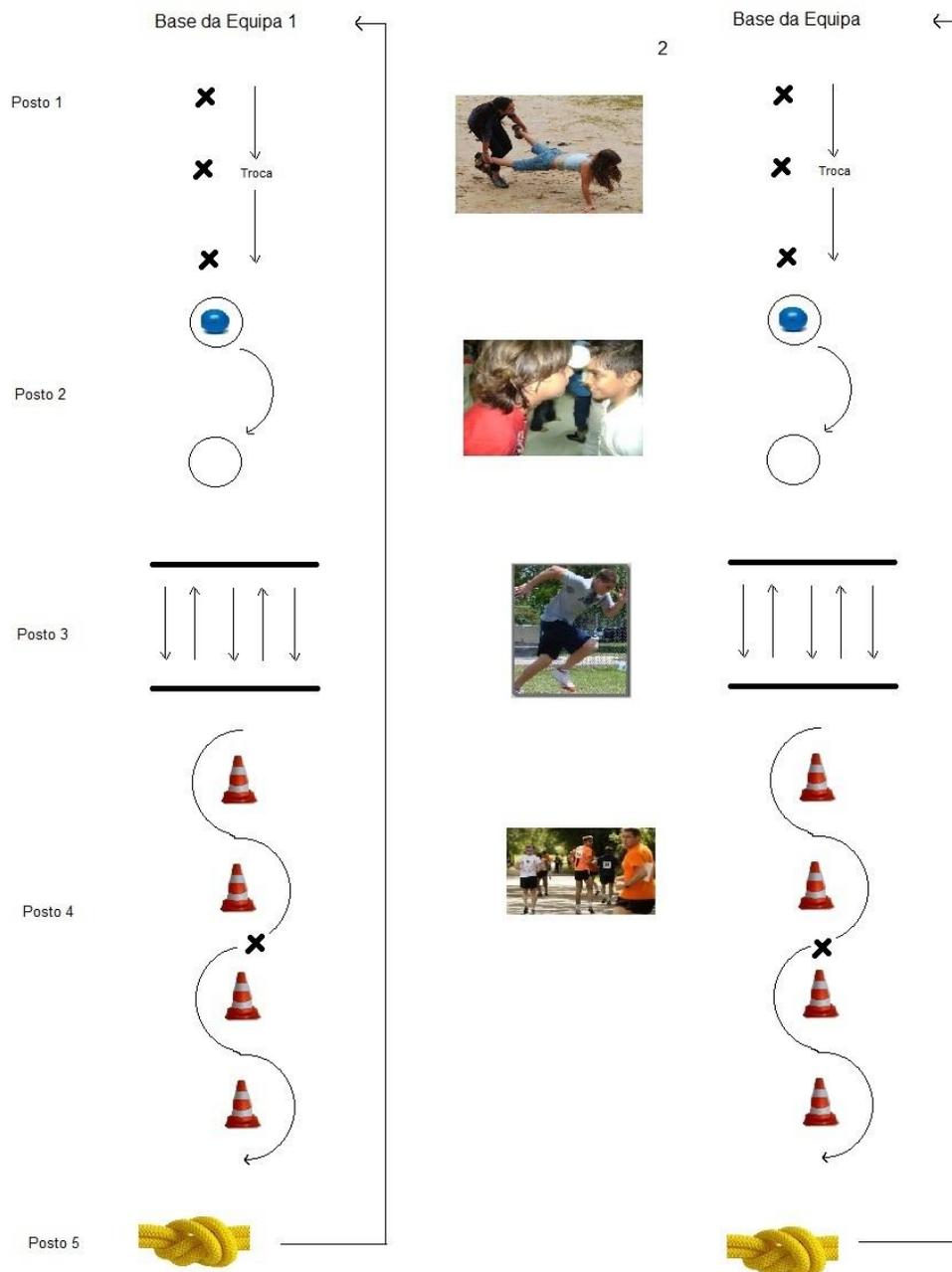
O professor retira 10 objectos aleatoriamente dentro do saco. Os donos dos objectos formam assim uma equipa, sendo os restantes indivíduos pertencentes à outra equipa.

Dentro de cada grupo o educador pede para se organizarem a pares (ex: com a mesma altura), e se colocarem num posto da gincana da sua equipa.

A tarefa começa no posto 1. O par colocado neste posto realiza a actividade, finalizando-a com um toque no par seguinte, de modo a que este inicie a sua prova.

Cada posto possui uma actividade distinta.

Posto	Objectivo	Descrição
1	Trabalhar a força	Realizar “carrinho de mão” da primeira marca à segunda. De seguida, os elementos trocam de posições. Finalizam a actividade, tocando na mão do par seguinte.
2	Trabalhar a coordenação	Colocar a bola que se encontra dentro do arco entre as duas testas de cada elemento, deslocando-se para o arco seguinte, sem deixar a bola cair. Caso aconteça deverá recomeçar dentro do arco.
3	Trabalhar a velocidade	Realizar 5 mini-sprints, tocando sempre com a mão em cada linha. Esta actividade deverá ser realizada ao mesmo tempo pelos dois elementos.
4	Trabalhar a confiança	Realizar o percurso de costas, sendo o aluno conduzido pelas instruções dadas pelo seu colega. De seguida, trocam de posições.
5	Trabalhar a coordenação	Realizar uma corrida até à base da sua equipa, com um dos pés atados ao pé do seu colega.



Objectivo: Promover o Desenvolvimento Positivo através do Desporto – “Gincana de Pares”.

Material: 4 arcos, 2 bolas, 2 cordas, 12 pinos e papel autocolante.

Avaliação:

Serão distribuídos pontos à equipa:

- Mais rápida;
- Que melhor realizou os exercícios propostos;

- Que mais motivou os restantes colegas.

Variantes:

- Modificação do posto, de forma a aprofundar a relação entre os pares;
- Modificação do Par – estabelecer outras relações.

Ex: Formem pares de acordo com o tamanho da vossa mão;

Formem pares de acordo com o tamanho do cabelo.

Mini-reflexão:

Quando nos foi apresentada a proposta de realizar uma tarefa de promoção positiva através do Desporto, uma das ideias que nos surgiu de imediato foi o facto de podermos aproveitar o melhor do Desporto para esta actividade, o que o torna tão motivante... a competição.

Mas como colocar esta competição de uma forma “saudável”?

Talvez promovendo uma avaliação, não só através do tempo de realização da actividade, mas também do modo de execução da mesma, ou de quem mais motiva o companheiro.

Mas havendo um companheiro torna-se necessário haver uma partilha, uma relação inter-individual. De que forma?

A formação das equipas não tem que ser de acordo com as amizades, ou com características motoras de cada indivíduo. Pode ocorrer de forma aleatória, proporcionando um contacto com novas pessoas e promovendo o auto e hetero conhecimento. Este modo de formação de equipas pode ser acompanhado com uma dinâmica “quebra-gelo”, proporcionando uma exposição (positiva) aos outros.

Podemos ainda tornar estas relações mais evidentes, pois o facto de cada posto ser realizado a pares promove uma maior interacção entre os alunos.

Mas como promover esta interacção com todos os alunos não tornando a actividade monótona?

Através da aplicação de variantes, visto que, se modificarmos o par podemos criar novas relações, podendo ainda, modificar os postos que realizam.

O grupo optou por este tipo de actividade (gincana), pois teve em consideração o facto de no próximo ano estarmos em estágio num contexto escolar real da escola.

Curiosidade:

Caso esta actividade fosse para aplicar em actividades de “*team building*” (indivíduos mais velhos, um número mais reduzido de pessoas, outros recursos, outros locais, etc.), os exercícios propostos seriam diferentes, podendo seguir os seguintes exemplos:

Descrição	Actividade
<p>Um determinado número de elementos da equipa tem que subir para a prancha a partir do “V” invertido marcado no chão em frente do suporte.</p> <p>Após conseguirem, terão que aguentar 5 segundos.</p>	
<p>A equipa divide-se em pares, que se colocam frente a frente e seguram uma trave com as mãos.</p> <p>Os pares alinham-se para dar forma a uma escada horizontal.</p> <p>Cada par que ultrapassa a escada em segurança forma parilha no final da mesma, para que o primeiro par que segura a trave realize também o percurso e volte a formar o degrau.</p>	

O monitor inicia a actividade fornecendo uma corda (mínimo 10m) ao grupo; este terá que definir uma estratégia para que seja possível percorrer uma distância com um dos elementos deitados sobre a corda. Este elemento segura com as duas mãos um copo com água, não podendo vertê-la nem pode tapar o copo.



Primeiro os participantes fazem um reconhecimento um reconhecimento do terreno e podem colocar duas referências.

Depois, voltam ao ponto de partida e todos com os olhos vendados têm de tocar na fita sem a deslocarem do local onde se encontra.



5. BIBLIOGRAFIA

- Meredith, M. Becoming (2002). “A Dynamic Teacher with an Emergent Curriculum”. Department of Teaching and Learning College of Education Northern Arizona University.

- TROMBETA, L.H.R.P (1997). “Características de bom professor segundo a percepção de estudantes de Psicologia”. Estudos de Psicologia, v.14, n.2, p.71-70.

ANEXO I - APRESENTAÇÃO EM POWER POINT

Proposta de Trabalho

– Emblema, Característica do Professor,
Actividade Prática –



Unidade Curricular:
Psicologia da Educação – componente teórico-prática

Docentes:
Professor Nuno Corte-Real
Professor Paulo Castelar

Porto, 2010

Discentes:
Ana Paula Rodrigues, Ana Sofia Ponte, Carla Santos, Catarina Ardérius, Constantino Dias, Diana Ribeiro, Hélia Cruz, Joana Campus, Lílíana Oliveira, Miguel Maia, Nelson Sousa, Paulo Rodrigues, Ricardo Alves, Rui Martins, Vítor Freixo

Grupo 7

Tarefas



1. Partilham os emblemas e fazem o “emblema do vosso grupo”;
2. Escolhem uma das características do Professor de Educação Física e aprofundam. Procuram formas de desenvolver essa característica em cada um de nós;
3. Escolhem uma actividade prática (aula/treino) que promova as relações intra e interpessoais e que respeite os princípios que foram abordados neste módulo.



2. Característica do Professor

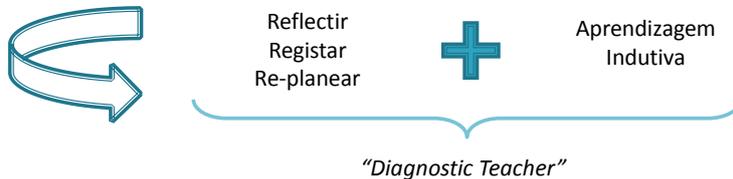
► Dinâmico

➡ Trombeta (1997), no seu estudo, analisou a opinião de estudantes de um Curso de Psicologia relativamente às características consideradas importantes de um bom professor. Constatou que uma das mais citadas foi a imagem de um **professor dinâmico**.

1. Domínio do Conteúdo;
2. Saber ouvir;
3. Aceitar críticas e sugestões;
4. Comprometido;
5. Formação contínua;
6. Gestor de conflitos;
7. Actualizado e Inovador.

Desenvolver o Dinamismo

Meredith (2002)



• **Interliga os dois tipos de intervenção:**

- Reflectir sobre o que acontece na aula;
- Procurar compreender aquilo que é importante desenvolver nos alunos antes de definir os objectivos curriculares (condição básica da Aprendizagem Indutiva).

Meredith, M. *Becoming a Dynamic Teacher with an Emergent Curriculum*

Propostas para a Prática



3. Actividade Prática

- ▶ O professor pede a cada elemento da turma que coloque, dentro de um saco, um objecto que sempre o acompanha e que o relacione consigo, através de uma palavra;
- ▶ O professor retira 10 objectos aleatoriamente dentro do saco. Os donos dos objectos formam assim uma equipa, sendo os restantes indivíduos pertencentes à outra equipa;
- ▶ Dentro de cada grupo, o educador pede para se organizarem a pares e se colocarem num posto da gincana da sua equipa;
- ▶ Cada posto possui uma actividade distinta.

Actividade Prática

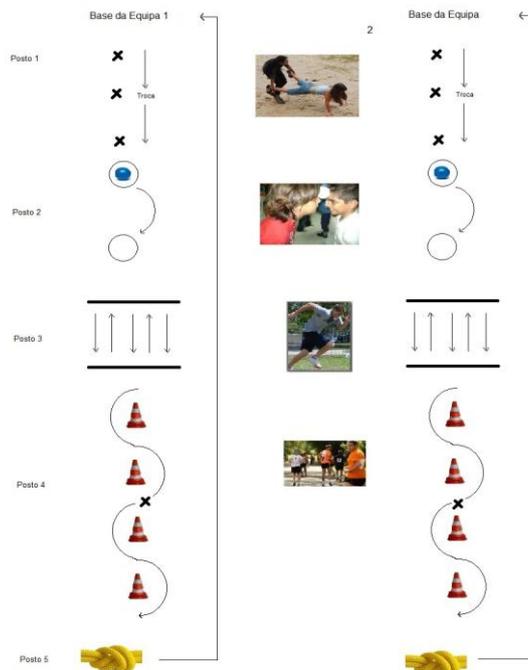
Posto	Objectivo	Descrição
1	Trabalhar a força	Realizar “carrinho de mão” da primeira marca à segunda. De seguida, os elementos trocam de posições. Finalizam a actividade, tocando na mão do par seguinte.
2	Trabalhar a coordenação	Colocar a bola que se encontra dentro do arco entre as duas testas de cada elemento, deslocando-se para o arco seguinte, sem deixar a bola cair. Caso aconteça deverá recomeçar dentro do arco.

Actividade Prática

3 **Trabalhar a velocidade** Realizar 5 mini-sprints, tocando sempre com a mão em cada linha. Esta actividade deverá ser realizada ao mesmo tempo pelos dois elementos.

4 **Trabalhar a confiança** Realizar o percurso de costas, sendo o aluno conduzido pelas instruções dadas pelo seu colega .De seguida, trocam de posições.

5 **Trabalhar a coordenação** Realizar uma corrida até à base da sua equipa, com um dos pés atados ao pé do seu colega.



Actividade Prática

- ▶ **Objectivo:** Promover o Desenvolvimento Positivo através do Desporto – “Gincana de Pares”.
- ▶ **Material:** 4 arcos, 2 bolas, 2 cordas, 12 pinos e papel autocolante.
- ▶ **Avaliação:**
Serão distribuídos pontos à equipa:
 - Mais rápida;
 - Que melhor realizou os exercícios propostos;
 - Que mais motivou os restantes colegas.
- ▶ **Variantes:**
 - Modificação do posto, de forma a aprofundar a relação entre aqueles pares;
 - Modificação do Par – estabelecer outras relações.



Obrigado pela vossa atenção!

